

Autores: Lemos CIL, Fernandes GR, Souza JHD, Santos JEM, Nardozza JR A, Vasco MB
Universidade Federal de São Paulo/ EPM

Introdução e Objetivo

Estudos populacionais evidenciam a alta prevalência e incidência de Disfunção Erétil (DE) no mundo. Aproximadamente quatro em cinco pacientes com DE apresentam alguma disfunção orgânica que justifica a etiologia de tal condição, sendo a causa vasculogênica responsável pela maioria dos casos. Na prática clínica existem métodos clínicos que mensuram de maneira indireta o status hemodinâmico da ereção do paciente e métodos radiológicos.

O objetivo do estudo é avaliar a velocidade de pico sistólico em comparação com a escala de rigidez de ereção.

Método

Estudo transversal com pacientes que tiveram diagnóstico clínico de disfunção erétil. Foi realizado Ultrassonografia de Pênis com Fármaco-Indução (UPFI) com coleta de dados clínicos da estrutura anatômica do pênis e dados hemodinâmicos durante a ereção - Velocidade do Pico Sistólico (VPS) das artérias cavernosas. Foi aplicado a *Erection Hardness Score* (EHS) como forma de avaliar a rigidez peniana após uma ereção. Pontuação de 0 a 2, o pênis apresenta uma tumescência, porém não forte o suficiente para permitir uma penetração e pontuações 3 ou 4 são suficientes para o intercuro sexual com penetração. Foi realizada estatística descritiva e utilizado o Teste de Wilcoxon adotando $p < 0.05$ no programa estatístico R.

Figuras

Resultados

Participaram deste estudo 117 participantes, 18 pacientes foram excluídos por perda de dados, 42 pacientes apresentaram $EHS \leq 2$ e 57 $EHS \geq 3$. Dos pacientes $EHS \leq 2$ a VPS média foi de 34,2 cm/s e mediana 29,5 cm/s. Os pacientes com $EHS \geq 3$ a VPS média foi de 48,8 cm/s e mediana 43,9 cm/s. A comparação da VPS com $EHS \leq 2$ e $EHS \geq 3$ apresentou diferença (p -valor = 0,01).

Conclusão

Homens com disfunção erétil avaliados com Ultrassonografia de Pênis com Fármaco-Indução que apresentam $EHS \geq 3$ tiveram a VPS superior aos pacientes com $EHS \leq 2$.

Referências

Lue, T F et al. "Vasculogenic impotence evaluated by high-resolution ultrasonography and pulsed Doppler spectrum analysis." *Radiology* vol. 155,3 (1985): 777-81. doi:10.1148/radiology.155.3.3890009.

Mulhall, John P et al. "Validation of the erection hardness score." *The journal of sexual medicine* vol. 4,6 (2007): 1626-34. doi:10.1111/j.1743-6109.2007.00600.x.